



Ameco 12

cy.  
Phut  
janelcyas

Intervenção  
~~MCS~~

Perante o Parecer do Revisor Oficial de Contas (ROC) e a Informação Semestral sobre as Contas da Autarquia, surgem-nos fundadas dúvidas sobre a capacidade deste executivo, levar a bom porto os destinos da autarquia.

São necessárias respostas, até que por lei o executivo está obrigado a dá-las:

- Como justifica o executivo a manutenção das RESERVAS, com que o revisor oficial de contas se defende de há três anos até hoje?
- Porque está relevada nas demonstrações financeiras a verba de €17.500.000 de um incentivo NÃO REEMBOLSÁVEL, que segundo o ROC permite um resultado falso no semestre? Cá está uma das razões para a dita reserva com que se defende.
- Como é possível o ROC afirmar no seu parecer que a informação financeira NÃO ESTÁ ISENTA de distorções que afectem a sua conformidade contabilística e legal ?
- Como é possível que no espaço de 6 meses, apesar de todos os estratagemas que esta informação financeira possa conter, depois do encaixe de 3,5 milhões de euros da primeira tranche da venda das águas, passarmos de um resultado positivo em Dezembro de 2009 para um resultado negativo de 423.216 euros em 30 de Junho de 2010?
- Como é possível que as Despesas Correntes comprometidas (despesas já efectuadas) sejam quase o dobro da Receita Corrente efectivamente recebida?
- Como é possível que as Despesas de Capital comprometidas (já efectuadas), seja superiores em 17.400 milhões de euros às Receitas de Capital efectivamente recebidas?

- Como é possível o ROC dizer que o endividamento de curto prazo é de 775 mil euros e o de médio e longo prazo de 17 milhões de euros quando os números do Balanço dizem que dívidas a terceiros de curto prazo rondam os 18 milhões de euros e as dívidas a terceiros de médio e longo prazo rondam os 23 milhões de euros?

*Plut  
Jenofeso*

A bem da nossa terra, é urgente clarificar, é urgente assumir os erros, é urgente mudar o rumo e gerir responsabilmente o dinheiro de todos.

Não somos só nós, Bloco de Esquerda que exige respostas a estas questões, não somos só nós, Bloco de Esquerda, que exige a este executivo transparência nas contas e o fim de discursos e afirmações populistas e demagógicas que o executivo teima em fazer, são os cidadãos do Cartaxo que o Exigem.

Por essa razão propomos um voto de rejeição absoluta aos documentos apresentados neste âmbito para análise, e exigimos em nome dos Cidadãos contas claras e dentro do enquadramento legal.

Os membros do Bloco de Esquerda  
Pedro Mendonça/Odete Cosme